



CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA DO RIO GRANDE DO SUL

CIEE-RS

CNPJ Nº 92.954.957/0001-95

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Associados, em cumprimento aos preceitos legais e estatutários, o Centro de integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul, CIEE-RS tem a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras completas incluindo todas Notas Explicativas, o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório dos Auditores Independentes, pertinentes aos Exercícios Sociais de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Colocamo-nos à inteira disposição de V.Sas. para as informações e esclarecimentos adicionais que desejarem.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em R\$ 1)				DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em R\$ 1)			
ATIVO	Nota	2025	2024	RECEITAS OPERACIONAIS	Nota	2025	2024
CIRCULANTE		430.087	240.521		20	162.378	123.280
Caixa e equivalentes de caixa	04	334.288	214.172	Contribuição institucional Programa Aprendizagem		88.851	73.009
Aprender a receber	05	15.800	15.373	Contribuição institucional Programa Estágio		43.238	38.122
Estágio a receber	06	3.781	3.774	Convênios Termos Colaboração / Conv. Privados		14.969	5.565
Convênios a receber Termos de Colaboração	08	68.954	2.357	Outras Receitas Operacionais		15.320	6.584
Valores a receber	07	4.200	1.900	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(92.649)	(75.262)
Aluguéis a receber		756	555	ASSISTÊNCIA SOCIAL	21	(86.763)	(71.295)
Adiantamentos	08	1.947	2.121	Programa de integração ao mundo do trabalho: Aprendizagem		(40.587)	(33.189)
Almozarifado		164	153	Programa de integração ao mundo do trabalho: Estágio		(19.416)	(19.592)
Despesas do exercício seguinte		197	116	Programas Deserv. Socioeducativo/Jovem 360/Ações Sociais		(3.132)	(4.133)
NÃO CIRCULANTE		401.694	349.238	Programa Guriás Conectadas/Educa+Saúde		(2.206)	-
Realizável a longo prazo		176.069	183.315	Termos de Colaboração Gov. RS		(10.618)	(3.812)
Depósitos judiciais	18	428	229	Programa Oportunidades e Direitos P.O.D.		(2.393)	(2.169)
Cauções	09	769	729	Programa Centro da Juventude Alvorada		(971)	(971)
Convênios a receber Termos de Colaboração	06	10.153	2.611	Programa Univeritário do Amanhã		(1.011)	(672)
Convênios a receber	07	4.700	1.900	Programa Família Gaúcha		(6.000)	-
Investimentos financeiros	10	160.019	177.846	Despesas gerais e administrativas		(10.804)	(10.569)
Investimentos	11	4.893	433	OUTRAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	22	(5.886)	(3.967)
Propriedades para investimentos	12	91.482	33.421	TRABALHO VOLUNTÁRIO	23	-	-
Imobilizado	13	119.742	124.233	Despesas com trabalho voluntário		(3.231)	(2.982)
Intangível	14	9.522	7.836	Receitas com trabalho voluntário		3.231	2.982
TOTAL DO ATIVO		831.781	589.759	Resultado antes das receitas e despesas financeiras		69.729	48.018
				RESULTADO FINANCEIRO	24	58.361	38.904
				Receitas financeiras		58.361	38.929
				(Despesas financeiras)		-	(25)
				SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		128.090	86.922

As Notas Explicativas são parte integrante e indissociável das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em R\$ 1)			
Superávit líquido do exercício	2025	2024	
Outros resultados abrangentes	128.090	86.922	
Resultado abrangente total	128.090	86.922	

As Notas Explicativas são parte integrante e indissociável das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em R\$ 1, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 01 - Contexto operacional: O Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul - CIEE-RS, constituído por Assembleia em 28 de abril de 1969, é uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos, de assistência social beneficente, educacional e cultural, tendo prazo indeterminado, com sede na Rua Dom Pedro II, nº 861, Bairro Higienópolis - Porto Alegre/RS - CEP 90.550-142 e Foro na mesma cidade, regendo-se por Estatuto Social e pela legislação que lhe for pertinente. Fonte de recursos - Os recursos para manutenção das atividades são obtidos mediante convênios operacionais, firmados com empresas e com órgãos públicos. São obtidos por meio de contribuições institucionais do quadro de membros cooperadores de empresas privadas e públicas, decorrentes das atividades de integração entre Empresa-Escola, por meio do Programa de Estágio de Estudantes Lei nº 11.788 de 25/09/2008, do Programa Aprender (art. 428 e seguintes da CLT) e da Lei nº 10.097/2000, (a "Lei da Aprendizagem") e dos rendimentos auferidos do seu patrimônio, tais como aluguéis de salas, estacionamento, centro de eventos e teatro. As atividades desenvolvidas pelo CIEE/RS enquadram-se no disposto no art. 203, inciso III da constituição federal, art. 2º, inciso III e art. 3º da Lei n.º 8.742 de 1993 (LOAS - Lei Orgânica da Assistência Social), e tem como objetivo a promoção da integração ao mundo do trabalho, em especial, dos adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade pessoal e social. As atividades são gratuitas aos beneficiários e são realizadas de forma continuada, permanente e planejada, executando programas e ações sociais voltados para a defesa, conscientização e efetivação dos direitos socioassistenciais, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais e articulação com órgãos públicos de defesa de direitos. O CIEE/RS não recebe diretamente, a título de doação ou subvenção imediata, de qualquer órgão federal, estadual ou municipal. **NOTA 02 - Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da entidade e autorizadas para divulgação em 12 de março 2026, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) e as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade que aprovou a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros. **NOTA 03 - Práticas contábeis materiais:** As práticas contábeis materiais descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para as demonstrações contábeis da Entidade: a) **Base de elaboração:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico. b) **Moeda funcional:** Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas para R\$ 1.000, exceto quando indicado de outra forma. c) **Instrumentos financeiros:** Os Instrumentos Financeiros são classificados numa das três categorias: Instrumentos Financeiros ao custo amortizado; Instrumentos Financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e Instrumentos Financeiros ao valor justo por meio do resultado. Incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, bem como contas a pagar e outras dívidas. A Entidade não possui operações com Instrumentos Financeiros de natureza decorrente de Derivativos. d) **Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem dinheiro em caixa, cartões fundo fixo, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. e) **Receitas operacionais:** Compreendem o valor justo das contraprestações recebidas ou a receber de contribuição institucional pela intermediação sobre as "Bolsas Auxílios de Estágio" do Programa Estágio, Programa Aprender - contribuição de capacitação teórica dos jovens e outras Receitas de Atividades meio da Entidade. f) **Outros ativos e passivos, circulantes e não circulantes:** Outros ativos e passivos, circulantes e não circulantes são registrados pelo seu valor realizável (ativos) e pelos seus valores conhecidos ou estimáveis (passivos), acrescidos de juros, variações monetárias e encargos, quando aplicável. g) **Imobilizado e intangível:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação ou amortização acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela Administração, custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados aos custos serão auferidos pela Entidade. A depreciação e amortização são reconhecidas com base na vida útil estimada de cada ativo. O cálculo é baseado no método linear, que leva em conta o tempo de vida útil estimada dos bens, considerando: Imobilizado-taxa/Vida útil: Edifícios 2% a.a. / 50 anos, Imóveis 2% a.a. / 50 anos Instalações 10% a.a. / 10 anos, Máquinas e equipamentos 10% a.a. / 10 anos, Móveis e utensílios 10% a.a. / 10 anos, Benfeitorias em prédios de terceiros 10% a.a. / 10 anos, Computadores e periféricos 20% a.a. / 5 anos, Intangível-taxa/Vida útil Intangível de software 20% a.a. / 5 anos, Revisamos anualmente os bens do Imobilizado, e do Intangível com base em Laudos de avaliações de especialistas com o objetivo de identificar possíveis evidências de que seus ativos possam estar desvalorizados ou alterações na forma de uso e manutenções que possam afetar a vida útil dos bens. Com base nos respectivos Laudos, a partir de janeiro de 2023 os valores residuais e a vida útil dos Edifícios e Imóveis da Entidade foram reclassificados pela Administração da Entidade para taxa/Vida útil 2% a.a. / 50 anos. h) **Propriedades para investimentos:** Referem-se às propriedades em que se espera benefício econômico contínuo e permanente, representado por imóveis destinados à renda, os quais estão demonstrados pelo valor de custo. Inclui o custo de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela Administração, custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados aos custos serão auferidos pela Entidade. Depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo. O cálculo é baseado no método linear, que leva em conta o tempo de vida útil estimada dos bens, revisamos anualmente as propriedades para investimentos. Com base em Laudos de Avaliações de especialistas com o objetivo de identificar possíveis evidências de que seus ativos possam estar desvalorizados ou alterações na forma de uso e manutenções que possam afetar a vida útil dos bens. Com base nos respectivos Laudos, a partir de janeiro de 2023 os valores residuais e a vida útil das Propriedades para Investimento foram reclassificados pela Administração da Entidade para taxa/Vida útil de 2% a.a. / 50 anos. i) **Redução ao valor recuperável de ativos:** Foi efetuada análise sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, com o objetivo de verificar a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização significativa. Como resultado da referida análise, não foram identificadas situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. j) **Ajuste a valor presente:** Foi efetuada análise específica, quanto a efeitos em ajuste a valor presente das contas do ativo e do passivo decorrentes de operações de curto e longo prazo, não sendo apurado efeito significativo ou relevante. k) **Aprovação do resultado:** O resultado do período foi apurado segundo Regime de Competência. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações

estão reconhecidos no resultado. O Resultado do exercício será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências estatutárias no ano seguinte. O Resultado do exercício será aplicado integralmente na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais e de acordo com a ITG 2002(R1) com forma destacada na Nota Explicativa nº 19. l) **Arrendamento mercantil e operacional NBC TG 06 (R3) - Arrendamento:** A NBC TG 06 (R3) exige para todos os contratos de arrendamento no escopo da norma (exceto aqueles enquadrados nas isenções) que os arrendatários reconheçam os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso. Nas análises realizadas pela Entidade não foi identificado a necessidade de ajuste decorrente da aplicação norma, em suas demonstrações contábeis, uma vez que os saldos envolvidos não são representativos para a administração. m) **Uso de estimativas:** Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas considerando estimativas referentes à valorização de permutas, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. n) **Provisão para contingências:** A Entidade é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota Explicativa nº 18. As provisões são constituídas para as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. Administração acredita que essas provisões para riscos tributários e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis, incluindo-se a leitura das Notas Explicativas. **NOTA 04 - Caixa e equivalentes de caixa:** (a) refere-se ao saldo de caixa da matriz. (b) referem-se aos saldos disponíveis em contas correntes bancárias da matriz. (c) referem-se aos saldos de Cartões de Débito do Fundo Fixo das unidades operacionais. (d) referem-se principalmente a Fundos de Investimento e em Certificados de Depósito Bancário - CDB, investimentos por bancos de grandeza nacional, que aplicam em cotas de fundos de investimentos em empresas de curto prazo, conforme análise das melhores taxas de mercado. Estas aplicações são resgatáveis a qualquer momento pela Entidade sem ônus.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em R\$ 1)			
	Patrimônio Social	Superávit Líquido do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2023	387.865	86.191	474.056
Transferência para o patrimônio social	86.191	(86.191)	-
Superávit líquido do exercício	-	86.922	86.922
Saldo em 31/12/2024	474.056	86.922	560.978
Transferência para o patrimônio social	86.922	(86.922)	-
Superávit líquido do exercício	-	128.090	128.090
Saldo em 31/12/2025	560.978	128.090	689.068

As Notas Explicativas são parte integrante e indissociável das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Método Indireto - Em R\$ 1)

	2025	2024
Método indireto		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit líquido do exercício	128.090	86.922
Ajustes por:		
Depreciação/Amortização	6.404	3.890
Baixa de Bens do Imobilizado/Intangível	3.308	1.126
Provisões para contingências	343	387
Provisão créditos de liquidação duvidosa (Aumento/redução em ativos operacionais)	88	(87)
Aumento/redução em ativos operacionais	(516)	(4.449)
Estágio a receber	(7)	(423)
Convênios a receber privados	(2.300)	1.900
Convênios Termos de Colaboração Gov RS	(66.597)	(4.968)
Adiantamentos	174	(1.174)
Aluguéis a receber	(201)	158
Outros ativos	(4.782)	134
Investimentos financeiros	17.827	48.293
Aumento/(redução) em passivos operacionais	3.885	(51)
Fornecedores e credores	750	2.733
Obrigações sociais e tributárias	2.648	(1.083)
Bolsa auxílio estagiários a receber	(6)	(3)
Receitas a realizar centro de eventos	6.487	2.919
Receitas a realizar convênios	99.846	-
Receitas a realizar Termos de Colaboração Gov RS	185.069	136.234
Disponibilidades líquidas das atividades operacionais	185.069	136.234
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de intangível	(3.583)	(4.212)
Aquisição de imobilizado/ propriedades para investimento	(61.370)	(40.211)
Disponibilidades líquidas das atividades de investimentos	(64.953)	(44.423)
Aumento/Redução das disponibilidades líquidas	120.116	91.811
Saldo das disponibilidades no início do período	214.172	122.361
Saldo das disponibilidades no final do período	334.288	214.172

As Notas Explicativas são parte integrante e indissociável das Demonstrações Contábeis.

NOTA 07 - Valores a Receber e Receitas a realizar CIEE: São registradas nestas rubricas os valores a receber de empresas que possuem convênios e contratos com o CIEE/RS.

	2025	2024
Descrição		
Receitas convênio a receber Instituto Lojas Renner	350	-
Receitas convênio a receber Banrisul	2.350	1.900
Rec. a Receber de Índices construtivos mantidos p/venda	1.500	-
Convênios a receber - Ativo Circulante	4.200	1.900
Descrição		
Receitas a realizar contratos do Centro de Eventos	418	423
Receitas a realizar convênio Banrisul	285	1.361
Descrição		
Receitas convênios a receber Banrisul	4.700	1.900
Convênios a receber - Ativo Não Circulante	4.700	1.900
Descrição		
Receitas convênios a realizar convênio Banrisul	4.700	1.900
Convênios a realizar - Passivo Não Circulante	4.700	1.900

NOTA 08 - Adiantamentos

	2025	2024
Descrição		
Adiantamento de férias/salários	430	505
Vale transporte	571	549
Vale Refeição/Alimentação	935	878
Plano de Saúde/Previd Privada/adto fornecedores/Permutas	11	189
	1.947	2.121

NOTA 09 - Cauções: Em 31 de dezembro de 2025 os valores de cauções eram compostos por garantias de cumprimento no valor de R\$ 769 (R\$ 729 em 31 de dezembro de 2024) sendo R\$ 742 para os contratos de execução dos programas Estágio e Aprender junto a órgãos públicos - Federais, Estaduais e Municipais e R\$ 27 de depósitos de cauções de aluguéis de imóveis.

NOTA 10 - Investimentos Financeiros

	2025	2024
Descrição		
Investimentos Financeiros de longo prazo	160.019	177.846
Investimentos Financeiros: compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data de vencimento ou, o máximo possível dela, caso sobrevenha alguma superveniência que exija alguma liquidação antecipada, tais ativos são mensurados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais. A carteira de Longo Prazo é composta por: Fundos, CDBs e Letras Financeiras em bancos de grandeza nacional com vencimentos de dois a três anos, oferecendo margem de segurança em conformidade com as previsões orçamentárias e com taxas previamente analisadas pela administração da Entidade. Ao longo de 2025 observou-se a oportunidade de ganhos reais à carteira, necessitando para isso a mudança na estratégia de alocação de parte destes recursos que estavam alocados em classes de ativos de longo prazo, tais movimentos foram realizados observando o critério de liquidez, migrando para carteira de curto prazo, aplicações disponíveis de resgate de liquidez imediata, equilibrando as carteiras de investimentos e maximizando sua rentabilidade.		

NOTA 11 - Investimentos

	2025	2024
Descrição		
Ações em empresas de telefonia	342	342
Obras de arte	60</	